

PORTUGUÊS

Leia os fragmentos do “texto”, escrito pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, e logo em seguida responda as questões.

O Ex-presidente FHC no texto traça um perfil sócio histórico da sociedade brasileira e como esta se comporta diante da conjuntura política. Para FHC a nova classe média, ainda não tem nenhuma identidade política definida. Leia os fragmentos abaixo, e compreenda um pouco mais sobre a posição de FHC diante da Política nacional.

Fonte: <http://www.sidneyrezende.com/noticia/>

FRAGMENTO 1

O papel da oposição

Há muitos anos, na década de 1970, escrevi um artigo com o título acima no jornal Opinião, que pertencia à chamada imprensa “nanica”, mas era influente. Referia-me ao papel do MDB e das oposições não institucionais. Na época, me parecia ser necessário reforçar a frente única antiautoritária e eu conclamava as esquerdas não armadas, sobretudo as universitárias, a se unirem com um objetivo claro: apoiar a luta do MDB no Congresso e mobilizar a sociedade pela democracia.

Só dez anos depois a sociedade passou a atuar mais diretamente em favor dos objetivos pregados pela oposição, aos quais se somaram também palavras de ordem econômicas, como o fim do “arrocho” salarial.

No entretanto, vivia-se no embalo do crescimento econômico e da aceitação popular dos generais presidentes, sendo que o mais criticado pelas oposições, em função do aumento de práticas repressivas, o general Médici, foi o mais popular: 75% de aprovação.

Não obstante, não desanimávamos. Graças à persistência de algumas vozes, como a de Ulisses Guimarães, às inquietações sociais manifestadas pelas greves do final da década e ao aproveitamento pelos opositores de toda brecha que os atropelos do exercício do governo, ou as dificuldades da economia proporcionaram (como as crises do petróleo, o aumento da dívida externa e a inflação), as oposições não calavam. Em 1974, o MDB até alcançou expressiva vitória eleitoral em pleno regime autoritário.

01. De acordo com os fragmentos abaixo marque a opção correta.

- A) “**Há** muitos anos, **na década de 1970**, escrevi um artigo com o título acima no jornal Opinião...” (verbo transitivo direto / apostro)
- B) “...**pertencia** à chamada imprensa “nanica”, **mas** era influente...” (verbo intransitivo, conjunção).
- C) “**Referia-me ao papel** do MDB e das oposições não institucionais” (verbo transitivo indireto, ênclise verbal – objeto indireto)
- D) “Graças **à** persistência de algumas vozes” (não há crase)
- E) “sobretudo as universitárias, a se unirem com um objetivo claro: **apoiar a luta do MDB no Congresso e mobilizar a sociedade pela democracia**” (refere-se às universidades, sendo assim uma oração subordinada adverbial)

02. Segundo o fragmento 1 “**O PAPEL DA OPOSIÇÃO**”:

- A) Não mudou durante as décadas.
- B) Reforça o autoritarismo, independentemente do período sócio histórico.
- C) Mobiliza a sociedade, independentemente do período sócio histórico.
- D) O Fragmento apenas narra o papel da oposição durante o período da ditadura militar.
- E) O fragmento generaliza o papel da oposição, que é comum em qualquer época.

FRAGMENTO 2

É preciso refazer caminhos

Antes de especificar estes argumentos, esclareço que a maior complexidade para as oposições se firmarem no quadro atual - comparando com o que ocorreu no regime autoritário, e mesmo com o petismo durante meu governo, pois o PT mantinha uma retórica semianticapitalista - não diminui a importância de fincar a oposição no terreno político e dos valores, para que não se perca no oportunismo nem perca eficácia e sentido, aumentando o desânimo que leva à inação.

É preciso, portanto, refazer caminhos, a começar pelo reconhecimento da derrota: uma oposição que perde três disputas presidenciais não pode se acomodar com a falta de autocrítica e insistir em escusas que jogam a responsabilidade pelos fracassos no terreno “do outro”. Não estou, portanto, utilizando o que disse acima para justificar certa perplexidade das oposições, mas para situar melhor o campo no qual se devem mover.

Se as forças governistas foram capazes de mudar camaleonicamente a ponto de reivindicarem o terem construído a estabilidade financeira e a abertura da economia, formando os “campeões nacionais” - as empresas que se globalizam - isso se deu porque as oposições minimizaram a capacidade de contorcionismo do PT, que começou com a Carta aos Brasileiros de junho de 1994 e se desnudou quando Lula foi simultaneamente ao Fórum Social de Porto Alegre e a Davos.

03. Segundo os títulos do fragmento 1 e 2, podemos afirmar que:

- A) É um artigo de opinião, tendo trechos descritivos e narrativos.
- B) Os fragmentos são exclusivamente uma descrição.
- C) Possuem trechos exclusivamente argumentativos.
- D) É um artigo, com trechos apenas descritivos.
- E) Que os fragmentos são uma narrativa.

04. De acordo com a semântica das palavras podemos afirmar que:

- A) “refazer caminhos” (significa conotativamente buscar aliados)
- B) “retórica semianticapitalista” (significa conotativamente discurso vazio de conteúdo)
- C) “capazes de mudar **camaleonicamente**” (advérbio denotando a expressão mutável)
- D) “como o fim do **“arrocho”** salarial” (sentido conotativo de contenção de despesas)
- E) “**capacidade de contorcionismo do PT,**” (conotativamente com o sentido de fazer malabarismo diante das dificuldades)

FRAGMENTO 3

Definir o público a ser alcançado

Em primeiro lugar, não manter ilusões: é pouco o que os partidos podem fazer para que a voz de seus parlamentares alcance a sociedade.

É preciso que as oposições se deem conta de que existe um público distinto do que se prende ao jogo político tradicional e ao que é mais atingido pelos mecanismos governamentais de difusão televisiva e midiática em geral.

As oposições se baseiam em partidos não propriamente mobilizadores de massas. A definição de qual é o outro público a ser alcançado pelas oposições e como fazer para chegar até ele e ampliar a audiência crítica é fundamental.

Enquanto o PSDB e seus aliados persistirem em disputar com o PT influência sobre os "movimentos sociais" ou o "povão", isto é, sobre as massas carentes e pouco informadas, falarão sozinhos. Isto porque o governo "aparelhou", cooptou com benesses e recursos as principais centrais sindicais e os movimentos organizados da sociedade civil e dispõe de mecanismos de concessão de benesses às massas carentes mais eficazes do que a palavra dos opositoristas, além da influência que exerce na mídia com as verbas publicitárias.

Sendo assim, dirão os céticos, as oposições estão perdidas, pois não atingem a maioria. Só que a realidade não é bem essa. Existe toda uma gama de classes médias, de novas classes possuidoras (empresários de novo tipo e mais jovens), de profissionais das atividades contemporâneas ligadas à tecnologia da informação) e ao entretenimento, aos novos serviços espalhados pelo Brasil afora, às quais se soma o que vem sendo chamado sem muita precisão de "classe c" ou de nova classe média.

Digo imprecisamente porque a definição de classe social não se limita às categorias de renda (a elas se somam educação, redes sociais de conexão, prestígio social, etc.), mas não para negar a extensão e a importância do fenômeno. Pois bem, a imensa maioria destes grupos - sem excluir as camadas de trabalhadores urbanos já integrados ao mercado capitalista - está ausente do jogo político-partidário, mas não desconectada das redes de internet, Facebook, YouTube, Twitter, etc.

É a estes que as oposições devem dirigir suas mensagens prioritariamente, sobretudo no período entre as eleições, quando os partidos falam para si mesmo, no Congresso e nos governos. Se houver ousadia, os partidos de oposição podem organizar-se pelos meios eletrônicos, dando vida não a diretórios burocráticos, mas a debates verdadeiros sobre os temas de interesse dessas camadas.

Mas não é só isso: as oposições precisam voltar às salas universitárias, às inúmeras redes de palestras e que se propagam pelo país afora e não devem, obviamente, desacreditar do papel da mídia tradicional: com toda a modernização tecnológica, sem a sanção derivada da confiabilidade, que só a tradição da grande mídia assegura, tampouco as mensagens, mesmo que difundidas, se transformam em marcas reconhecidas.

Além da persistência e ampliação destas práticas, é preciso buscar novas formas de atuação para que a oposição esteja presente, ou pelo menos para que entenda e repercuta o que ocorre na sociedade. Há inúmeras organizações de bairro,

um sem-número de grupos musicais e culturais nas periferias das grandes cidades, etc., organizações voluntárias de solidariedade e de protesto, redes de consumidores, ativistas do meio ambiente, e por aí vai, que atuam por conta própria.

Dado o anacronismo das instituições político-partidárias, seria talvez pedir muito aos partidos que mergulhem na vida cotidiana e tenham ligações orgânicas com grupos que expressam as dificuldades e anseios do homem comum. Mas que pelo menos ouçam suas vozes e atuem em consonância com elas.

Não deve existir uma separação radical entre o mundo da política e a vida cotidiana, nem muito menos entre valores e interesses práticos.

No mundo interconectado de hoje, vê-se, por exemplo, o que ocorre com as revoluções no meio islâmico, movimentos protestatários irrompem sem uma ligação formal com a política tradicional. Talvez as discussões sobre os meandros do poder não interessem ao povo no dia-a-dia tanto quanto os efeitos devastadores das enchentes ou o sufoco de um trânsito que não anda nas grandes cidades. Mas, de repente, se dá um "curto-circuito" e o que parecia não ser "política" se politiza. Não foi o que ocorreu nas eleições de 1974 ou na campanha das "diretas já"?

Nestes momentos, o pragmatismo de quem luta para sobreviver no dia-a-dia lidando com questões "concretas" se empolga com crenças e valores. O discurso, noutros termos, não pode ser apenas o institucional, tem de ser o do cotidiano, mas não desligado de valores. Obviamente em nosso caso, o de uma democracia, não estou pensando em movimentos contra a ordem política global, mas em aspirações que a própria sociedade gera e que os partidos precisam estar preparados para que, se não os tiverem suscitado por sua desconexão, possam senti-los e encaminhá-los na direção política desejada.

Seria erro fatal imaginar, por exemplo, que o discurso "moralista" é coisa de elite à moda da antiga UDN. A corrupção continua a ter o repúdio não só das classes médias como de boa parte da população. Na última campanha eleitoral, o momento de maior crescimento da candidatura Serra e de aproximação aos resultados obtidos pela candidata governista foi quando veio à tona o "episódio Erenice".

Mas é preciso ter coragem de dar o nome aos bois e vincular a "falha moral" a seus resultados práticos, negativos para a população. Mais ainda: é preciso persistir, repetir a crítica, ao estilo do "beba Coca Cola" dos publicitários. Não se trata de dar-nos por satisfeitos, à moda de demonstrar um teorema e escrever "cq'd", como queríamos demonstrar.

Seres humanos não atuam por motivos meramente racionais. Sem a teatralização que leve à emoção, a crítica - moralista ou outra qualquer - cai no vazio. Sem Roberto Jefferson não teria havido mensalão como fato político.

05. De acordo com a língua portuguesa é correto dizermos que a oração abaixo é:

Oração: Em primeiro lugar, não manter ilusões: é pouco o que os partidos podem fazer para que a voz de seus parlamentares alcance a sociedade.

- A) Período composto por coordenação.
- B) Oração subordinada substantiva completiva nominal.

- C) Oração subordinada substantiva adverbial.
- D) Oração subordinada substantiva apositiva.
- E) Oração subordinada substantiva objetiva direta.

06. No fragmento 3, FHC afirma que:

- () Para ele o público alvo são os pobres, ignorantes.
- () Ele critica o posicionamento do PT em ver os pobres como “povão”, e manipulá-los.
- () Ele mostra que há uma abertura para o PSDB com o povão.
- () Ele aponta o caminho para os políticos atingirem a classe C, que estão ainda sem ideologias políticas.
- () Ele afirma que os políticos estão perdendo tempo porque o “povão”, são as massas carentes e pouco informadas.

Sequência correta:

- A) FVVFV
- B) VVFFV
- C) VFVFF
- D) FVFFF
- E) FFFVV

07. Para o Ex-presidente FHC, em relação à oposição é CORRETO dizer que:

- A) A oposição se encontra perdida devido ao lulismo que atinge a população.
- B) A oposição deve rever a sua posição frente ao seu discurso, e, conseqüentemente frente à classe C.
- C) A maioria da população, segundo o FHC está ausente da política, deste modo não é número para a política.
- D) A classe média está ao lado do governo, e contra a oposição.
- E) A classe C não entra no jogo político devido às suas convicções ideológicas e intelectuais.

08. Leia o fragmento e marque a opção correta, de acordo com a carga semântica dos termos.

Fragmento:

“Isto porque o governo "aparelhou", cooptou com benesses e recursos as principais centrais sindicais e os movimentos organizados da sociedade civil e dispõe de mecanismos de concessão de benesses às massas carentes mais eficazes do que a palavra dos opositoristas, além da influência que exerce na mídia com as verbas publicitárias.”

- I. “isto” (na primeira linha) é um dêitico, sendo assim um termo catafórico.
- II. “cooptou com benesses” (agregar valores quase religiosos- “bondades”)
- III. “cooptou com benesses” (concedeu valores)
- IV. “isto” (na primeira linha) é um dêitico, sendo assim um termo anafórico.
- V. “concessão de benesses”- ceder favores.

Estão corretas:

- A) I e II
- B) II e IV
- C) III e IV
- D) IV e V
- E) I e IV

FRAGMENTO 4

Qual é a mensagem?

Por certo, os opositoristas para serem ouvidos precisam ter o que dizer. Não basta criar um público, uma audiência e um estilo, o conteúdo da mensagem é fundamental. Qual é a mensagem? O maior equívoco das oposições, especialmente do PSDB, foi o de haver posto à margem as mensagens de modernização, de atualização do País, e de clara defesa de uma sociedade democrática comprometida com causas universais, como os direitos humanos e a luta contra a opressão, mesmo quando esta vem mascarada de progressismo, apoiada em políticas de distribuição de rendas e de identificação das massas com o Chefe.

Nas modernas sociedades democráticas, por outro lado, o Estado tanto mantém funções na regulação da economia como em sua indução, podendo chegar a exercer papel como investidor direto. Mas o que caracteriza o Estado em uma sociedade de massas madura é sua ação democratizadora.

....

Oposição precisa vender o peixe

Dirão novamente os cétricos que nada disso interessa diretamente ao povo. Ora, depende de como a oposição venda o peixe. Se tomarmos como alvo, por exemplo, o atraso nas obras necessárias para a realização da Copa e especializarmos três ou quatro parlamentares ou técnicos para martelar no dia-a-dia, nos discursos e na internet, o quanto não se avança nestas áreas por causa do burocratismo, do clientelismo, da corrupção ou simplesmente da viseira ideológica que impede a competição construtiva entre os setores privados e destes com os monopólios, e se mostrarmos à população como ela está sendo diretamente prejudicada pelo estilo petista de política, criticamos este estilo de governar, suscitamos o interesse popular e ao mesmo tempo oferecemos alternativas.

09. De acordo com as novas regras ortográficas é Correto afirmamos que:

- I. “o Estado tanto mantém funções...” (a palavra está grafada incorretamente porque não há mais o acento como marca de plural)
- II. “os cétricos que nada disso interessa” (está grafada erroneamente, pois não há mais o acento)
- III. “o atraso nas obras necessárias” (está grafada corretamente pela regra das paroxítonas)
- IV. “destes com os monopólios...” (está grafada corretamente pela regra das paroxítonas)
- V. “simplesmente da viseira ideológica”/“...prejudicada pelo estilo petista de política...” (estão grafadas por regras diferentes, mas não foram atingidas pelo novo acordo ortográfico)

Estão corretas:

- A) I e II
- B) I e V
- C) IV e V
- D) I e III
- E) II e III

10. Após a leitura atenta de todos os fragmentos expostos ao longo desta prova podemos dizer que “o texto” escrito por FHC trata-se de:

- I. Uma narrativa com cunhos morais e políticos;
- II. Possui a visão não apenas de um político, mas também de um sociólogo.
- III. Possui essencialmente a função da linguagem referencial.
- IV. Possui essencialmente a função da linguagem apelativa.
- V. Uma receita para que os políticos da oposição possa atingir a classe C com os seus discursos.

Estão corretas:

- A) I, II e V
- B) II, III e IV
- C) II e III
- D) III e V
- E) Todas estão corretas.

CONHECIMENTOS GERAIS

11. Aponte a alternativa em que aparece a cidade onde aconteceu a última Olimpíada.

- A) Rio de Janeiro;
- B) Moscou;
- C) Atenas;
- D) Paris;
- E) Pequim.

12. O atual nadador brasileiro ganhador de medalha olímpica é:

- A) Cesar Cielo;
- B) Gustavo Borges;
- C) André Schultz;
- D) Fernando de Queiróz Scherer;
- E) Luiz Lima.

13. Aponte a alternativa em que aparece o autor da música abaixo.

A Banda (1965)

*Estava à toa na vida
 Meu amor me chamou
 Pra ver a banda passar
 Cantando coisas de amor
 A minha gente sofrida
 Despediu-se da dor
 Pra ver a banda passar
 Cantando coisas de amor
 O homem sério que contava dinheiro parou
 O faroleiro que contava vantagens parou
 A namorada que contava as estrelas parou
 Para ver, ouvir e dar passagem
 A moça triste que vivia calada sorriu
 A rosa triste, que vivia fechada, se abriu
 E a meninada toda se assanhou
 Pra ver a banda passar
 O velho fraco se esqueceu do cansaço e pensou
 Que ainda era moço pra sair no terraço e dançou
 E a moça feia debruçou na janela*

*Pensando que a banda tocava pra ela
 A marcha alegre se espalhou na avenida e insistiu
 A lua cheia que vivia escondida surgiu
 Minha cidade toda se enfeitou
 Pra ver a banda passar
 Cantando coisas de amor
 Mas para meu desencanto
 O que era doce acabou
 Tudo tomou seu lugar
 Depois que a banda passou
 E cada qual no seu canto
 Em cada canto uma dor
 Depois da banda passar
 Cantando coisas de amor...*

http://www.paixaeromance.com/60decada/banda/h_banda.htm

- A) Nara Leão;
- B) Chico Buarque;
- C) Pixinguinha;
- D) Roberto Carlos;
- E) Caetano Veloso.

14. Aponte a alternativa em que aparece o Estado mais rico do Brasil.

- A) São Paulo;
- B) Rio de Janeiro;
- C) Rio Grande do Sul;
- D) Santa Catarina;
- E) Distrito Federal.

15. O poder Legislativo em âmbito nacional é exercido:

- A) pelo presidente;
- B) pelo Congresso Nacional;
- C) pelos desembargadores;
- D) pelos ministérios;
- E) pelo Tribunal de Contas.

16. A imagem abaixo faz alusão:



<http://leandrofca.blogspot.com/2010/05/charge-projeto-ficha-limpa.html>

- A) mensalão;
- B) ficha limpa;
- C) baú da felicidade;
- D) o doutor do milhão;
- E) operação navalha.

17. O clima do município de Maribondo se caracteriza por ser:

- A) úmido;
- B) quente;
- C) temperado;
- D) seco;
- E) frio.

18. Aponte a alternativa em que aparece um município que não faz limite com Maribondo.

- A) Tanque D'Arca;
- B) Anádia;
- C) Boca de Mata;
- D) Pilar;
- E) Mar Vermelho.

19. O município de Maribondo está localizado na microrregião de:

- A) Batalha;
- B) Palmeira dos Índios;
- C) Serra dos Quilombos;
- D) Santana do Ipanema;
- E) Maceió.

20. Os animais que aparecem no brasão do município de Maribondo são:

- A) peixes;
- B) bois;
- C) cavalos;
- D) burros;
- E) bodes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. São causas de exclusão de ilicitude:

- A) quando o agente age culposamente.
- B) quando o agente é inimputável.
- C) quando o agente está completamente embriagado ou age sob forte emoção ou paixão.
- D) quando o agente pratica o ato em legítima defesa, em estado de necessidade e em estrito cumprimento de dever legal.
- E) quando o agente pratica o ato em estado de necessidade, em legítima defesa e em estrito cumprimento de dever legal ou no exercício regular de direito.

22. Com intuito de herdar todos os bens de seu marido Rick, Mafalda contratou um pistoleiro para assassiná-lo. Às vésperas de cumprir sua parte no contrato, o pistoleiro foi preso durante operação realizada pela Polícia Civil, momento em que foi descoberto sobre a contratação que Mafalda realizara para que o pistoleiro assassinasse Rick. Quanto à conduta de Mafalda é correto afirmar:

- A) que Mafalda cometeu o crime de tentativa de latrocínio.
- B) que Mafalda cometeu o crime de tentativa de homicídio.
- C) que Mafalda cometeu o crime de formação de quadrilha.
- D) que Mafalda não cometeu crime algum porque não

foi presa juntamente com o pistoleiro.

- E) que Mafalda não cometeu crime algum, pois o ajuste, a determinação ou instigação e o auxílio, não são puníveis, se o crime não chega, pelo menos, a ser tentado.

23. O crime de infanticídio consiste em:

- A) matar uma criança.
- B) matar uma criança recém nascida.
- C) mulher, sob a influência do estado puerperal, matar uma criança.
- D) a mãe, sob a influência do estado puerperal, matar o próprio filho, durante ou logo após o parto.
- E) uma mulher matar uma criança.

24. Relacione cada um dos crime contra a pessoa constantes na primeira coluna, respectivamente, com o seu significado constante na segunda coluna e marque a resposta correta.

1. Calúnia
2. Difamação
3. Injúria

- () é a ofensa à dignidade e ao decoro em imputação determinada a qualquer fato.
- () é a imputação falsa, feita a alguém, de crime que não cometera.
- () é toda alegação ou imputação de fato que atente contra a honra ou boa fama de uma pessoa.

A sequência correta é:

- A) 3, 2, 1
- B) 3, 1, 2
- C) 2, 3, 1
- D) 2, 1, 3
- E) 1, 3, 2

25. Com base na Lei de Entorpecentes (11.343/2006), assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) em crimes previstos na Lei de Entorpecentes, o inquérito Policial será concluído no prazo de 30(trinta) dias, se o indiciado estiver preso.
- B) para efeito da lavratura do auto de prisão em flagrante e estabelecimento da materialidade do delito, é suficiente o laudo de constatação da natureza e quantidade da droga, firmado por perito oficial ou, na falta deste, por pessoa idônea.
- C) quem trazer consigo substância ilícita, para consumo pessoal, não será preso em flagrante, devendo ser imediatamente encaminhado ao juízo competente ou, na falta deste, assumir o compromisso de a ele comparecer, lavrando-se termo circunstanciado e providenciando-se as requisições dos exames e perícias necessários.
- D) a destruição das drogas apreendidas far-se-á por incineração, no prazo máximo de 30(trinta) dias, guardando-se as amostras necessárias à preservação da prova.
- E) para determinar se a droga destina-se a consumo pessoal, o delegado atenderá à natureza e à quantidade da substância apreendida, ao local e às condições em que se desenvolveu a ação, às circunstâncias sociais e pessoais, bem como à conduta e aos antecedentes do agente.

26. Verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente medidas sócioeducativas. Assinale a alternativa que NÃO se trata de medida sócioeducativa:

- A) liberdade assistida.
- B) obrigação de reparar o dano.
- C) colocação em família substituta.
- D) orientação, apoio e acompanhamento temporários.
- E) inclusão em programa comunitário ou oficial de auxílio à família, à criança e ao adolescente.

27. Com base no Estatuto da Criança e do Adolescente, analise as assertivas abaixo:

- I. Para a candidatura a membro do Conselho Tutelar é necessária idade superior a 18(dezoito) anos.
- II. Cada Conselho Tutelar deverá ser composto de, no mínimo, cinco membros.
- III. Os membros do Conselho Tutelar serão escolhidos pela comunidade local para mandato de 03(três) anos, permitida uma recondução.
- IV. O local, dia e horário de funcionamento do Conselho Tutelar serão regulados por Lei Municipal.

É correto afirmar que:

- A) todas as assertivas estão corretas.
- B) apenas uma das assertivas está correta.
- C) apenas duas das assertivas estão corretas.
- D) apenas três das assertivas estão corretas.
- E) nenhuma das assertivas está correta.

28. Com base no Código de Trânsito Brasileiro, marque a alternativa que NÃO corresponde à infração gravíssima:

- A) deixar de dar preferência de passagem a pedestre e a veículo não motorizado que esteja atravessando a via transversal para onde se dirige o veículo.
- B) transpor, sem autorização, bloqueio viário policial.
- C) avançar o sinal vermelho do semáforo ou o de parada obrigatória.
- D) conduzir o veículo com qualquer uma das placas de identificação sem condições de legibilidade e visibilidade.
- E) transportar crianças em veículo automotor sem observância das normas de segurança especiais estabelecidas.

29. Ultrapassar outro veículo pelo acostamento constitui:

- A) infração leve
- B) infração média
- C) infração grave
- D) infração gravíssima
- E) não constitui infração

30. Com base no Código de Trânsito Brasileiro, as vias urbanas classificam-se em:

- A) via de trânsito rápido, via arterial, via coletora e via local.
- B) via de trânsito rápido, via arterial, via coletora e via principal.
- C) via de trânsito rápido, via arterial e via coletora.
- D) via arterial, via coletora e via principal.
- E) via de trânsito rápido, via arterial, via coletora, via local e via principal.

31. Em uma rodovia onde não existir sinalização reguladora, a velocidade máxima permitida para uma motocicleta é de:

- A) oitenta quilômetros por hora
- B) noventa quilômetros por hora
- C) cem quilômetros por hora
- D) cento e dez quilômetros por hora
- E) cento e vinte quilômetros por hora

32. De acordo com a Lei 9.099/95, NÃO pode ser parte perante o Juizado Especial:

- A) o autônomo
- B) as pessoas jurídicas
- C) o incapaz
- D) o maior de 65 anos
- E) as microempresas

33. De acordo com o artigo 62 da Lei 9.099/95, os critérios que orientam o processo perante o Juizado Especial são:

- A) oralidade, informalidade, economia processual e celeridade.
- B) oralidade, formalidade, economia processual e celeridade.
- C) oralidade, formalidade, legalidade e celeridade.
- D) oralidade, informalidade, publicidade, economia processual e celeridade.
- E) oralidade, informalidade, legalidade e celeridade.

34. Com base no Estatuto do Desarmamento, analise as assertivas abaixo, colocando 'V' para as verdadeiras e 'F' para as falsas.

- () nos Municípios com mais de 50.000 (cinquenta mil) e menos de 500.000 (quinhentos mil) habitantes, é permitido o porte de arma de fogo aos integrantes das guardas municipais, quando em serviço.
- () nos Município com mais de 500.000 (quinhentos mil) habitantes, é permitido o porte de arma de fogo aos integrantes das guardas municipais, apenas quando em serviço.
- () os integrantes das guardas municipais das capitais dos Estados têm direito de portar arma de fogo de propriedade particular ou fornecida pela respectiva instituição, mesmo fora de serviço, com validade em âmbito nacional.
- () aos integrantes das guardas municipais dos Municípios que integram regiões metropolitanas é autorizado o porte de arma de fogo nos mesmos moldes dos integrantes das guardas municipais das capitais.

A sequência correta das assertivas é:

- A) VVVV
- B) VFFF
- C) VFFV
- D) VFVV
- E) FVVV

35. Bóris é guarda municipal do Município de Cidade Bela, que possui 630.000 (seiscentos e trinta mil habitantes). Ao chegar em casa, Bóris deixou o revólver da instituição em cima da mesa, ao alcance de seu filho Bethoven, de 07(sete) anos de idade. Agindo dessa forma, de acordo com o Estatuto do Desarmamento, Bóris :

- A) cometeu o crime de omissão de cautela.
- B) cometeu crime de responsabilidade administrativa, já que a arma pertence à instituição.
- C) cometeu o crime de porte ilegal de arma de fogo de uso permitido, uma vez que só poderia portar a arma quando em serviço.
- D) cometeu o crime de posse irregular de arma de fogo de uso permitido, vez que não pode manter sob sua guarda arma de fogo que não lhe pertence.
- E) não cometeu crime algum, já que sua conduta não acarretou dano a ninguém.

36. Os crimes hediondos são:

- A) inafiançáveis e imprescritíveis.
- B) imprescritíveis e insuscetíveis de graça ou anistia.
- C) inafiançáveis e insuscetíveis de graça ou anistia.
- D) inafiançáveis, imprescritíveis e insuscetíveis de graça ou anistia.
- E) insuscetíveis de graça ou anistia e afiançáveis.

37. Quanto ao inquérito policial, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) após sua instauração, o inquérito não poderá ser arquivado pela autoridade policial.
- B) o valor probatório do inquérito policial é absoluto, vez que os elementos de informação são colhidos sob a égide do contraditório e da ampla defesa, além de serem apurados sob o comando de uma autoridade policial.
- C) o inquérito policial é uma atividade investigatória feita por órgãos oficiais, não podendo ficar a cargo do particular, ainda que a titularidade da ação penal seja atribuída ao ofendido.
- D) o inquérito policial não é fase obrigatória da persecução penal, podendo ser dispensado caso o Ministério Público ou o ofendido já disponha de suficientes elementos para a propositura da ação penal.
- E) nos crimes de competência do Juizado Especial Criminal, o inquérito policial é substituído por um simples boletim de ocorrência circunstanciado, lavrado pela autoridade policial, chamado de 'termo circunstanciado'.

38. Em relação à prisão, analise as assertivas abaixo:

- I. A prisão poderá ser efetuada em qualquer dia e a qualquer hora, respeitadas as restrições relativas à inviolabilidade do domicílio.
- II. Após anoitecer, o mandado de prisão só poderá ser cumprido no interior do domicílio se o morador consentir.
- III. Havendo mandado de prisão, a captura, no interior do domicílio, somente pode ser efetuada durante o dia, dispensando-se, nesse caso, o consentimento do morador.
- IV. A prisão não poderá efetuar-se senão em virtude de pronúncia ou nos casos determinados em lei, e

mediante ordem escrita da autoridade competente.

- V. Se o réu, sendo perseguido, passar ao território de outro município ou comarca, o executor poderá efetuar-lhe a prisão no lugar onde o alcançar, devendo conduzi-lo, retornando para o município ou comarca de origem, para apresentá-lo à autoridade do local onde ocorreu o crime.

É correto afirmar que:

- A) todas as assertivas estão corretas.
- B) apenas uma das assertivas está correta.
- C) apenas duas das assertivas estão corretas.
- D) apenas três das assertivas estão corretas.
- E) apenas quatro das assertivas estão corretas.

39. Quanto à liberdade provisória, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) nos casos em que o juiz verificar que o réu não pode prestar fiança, por motivo de pobreza, poderá conceder-lhe a liberdade provisória, dispensando-o do pagamento.
- B) a fiança pode ser prestada mediante depósito ou hipoteca.
- C) a autoridade policial pode conceder fiança somente nos casos de infração punida com detenção ou prisão simples.
- D) as prisões de natureza civil, disciplinar, administrativa e militar são inafiançáveis.
- E) para determinar o valor da fiança, a autoridade deverá levar em consideração a natureza da infração e a condição econômica do agente.

40. Com base no artigo 5º da Constituição Federal, **NÃO** se trata de direito individual:

- A) o direito de propriedade intelectual.
- B) o direito à moradia.
- C) sigilo da correspondência e comunicações.
- D) a inviolabilidade domiciliar.
- E) o direito de herança.